

História

História Contemporânea (Contemporânea Parte 2) - Nova Ordem Econômica Internacional - [Fácil]

01 - (FATEC SP)

Sobre a globalização é correto afirmar que:

- a) o fosso que separa os incluídos dos excluídos vem diminuindo: os países ricos continuam ricos, e os pobres cada vez menos pobres.
- b) os países ricos ajudam o Terceiro Mundo de várias formas: valorizam as exportações dos países pobres e desvalorizam as exportações para os países pobres.
- c) 90% dos investimentos estrangeiros vão para o Japão, EUA, Europa e parte da China; todos os demais países, com 70% da população mundial, ficam com menos de 10% dos investimentos – isto significa que estes países estão ficando excluídos dos avanços tecnológicos.
- d) os investimentos que a África recebe vêm eliminando a pobreza crônica dos países desse continente, abrindo novas fronteiras de desenvolvimento.
- e) os países mais ricos diminuíram suas barreiras alfandegárias às exportações dos países subdesenvolvidos, possibilitando a estes o aumento da produção de produtos primários e o equilíbrio das contas de suas dívidas externas.

02 - (PUC SP)

“Circo russo na cidade: não alimentem os animais”. graffiti nos muros de Praga em 1968

“Os conselhos eram:: ignorem os soviéticos, tratem-nos como coisas, beijem e namorem sob seus narizes. Vivam . Mas façam em torno deles barragens invisíveis.”

Godfelder, Sonia. A primavera de Praga. S. Paulo, Brasiliense, 1981.

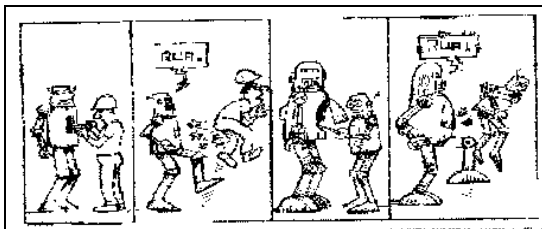
A indisposição dos tchecos, em relação aos soviéticos na circunstância indicada pelas citações acima, era devida:

- a) à Grande presença, em território nacional, de dissidentes soviéticos asilados pelo estado, os quais gozavam de privilégios não desfrutados pelo cidadãos tchecos.

- b) à interrupção, por parte da URSS, do fornecimento de gêneros alimentícios e material bélico, para que a Tchecoslováquia mantivesse sua superioridade frente aos poloneses.
- c) à histórica discriminação dirigida pelos tchecos aos povos eslavos e que foi reativada com a atuação da Igreja Ortodoxa Russa.
- d) à intervenção militar praticada pelo governo soviético na Tchecoslováquia, como resposta a uma tentativa da sociedade tcheca de ampliar as liberdades individuais no interior de um regime comunista.
- e) à iniciativa tcheca de romper com o regime comunista e negar influência da URSS, optando pela aliança com o governo americano e pela reorientação da economia, no sentido de sua estatização.

03 - (UEPA)

Um dos principais fantasmas sociais do fim do século XX , expresso na charge acima, é o desemprego, que vem tendo um aumento considerável nos últimos tempos em decorrência da intensificação da globalização, visto que ela:



(GONÇALVES & BARBOSA. Geografia Hoje. Vol. 3.

Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1989. Cad. de Exercício, pp. 21)

- a) ampliou o processo de regionalização mundial, expresso através dos blocos econômicos que, ao restringirem as trocas comerciais aos seus países membros, tiveram que dispensar grande número de trabalhadores das indústrias, devido ao encarecimento da mão-de-obra qualificada.
- b) extinguiu as fronteiras políticas dos países, freando assim o avanço das empresas multinacionais, que montavam suas indústrias em países pobres onde a mão-de-obra custava menos do que a manutenção de robôs e computadores em suas matrizes.
- c) alterou profundamente as relações sócio-produtivas devido ao avanço científico-tecnológico que propiciou a transnacionalização da economia e a utilização de robôs, computadores e outras máquinas na produção, liberando um grande número de mão-de-obra das indústrias.

- d) restringiu a atuação de empresas transnacionais devido ao avanço das telecomunicações e dos transportes, que propiciaram maior circulação de mercadorias, sem contudo precisar de mão-de-obra, resultando no fechamento de vários postos de trabalho e na redução do comércio internacional.
- e) acabou com a nacionalidade dos produtos, fazendo com que as empresas transnacionais perdessem poder de competitividade e tivessem que diminuir seus faturamentos, ocasionando a inevitável dispensa de grande contingente de mão-de-obra.

04 - (UFMS)

No contexto da recente História Mundial, é correto afirmar que:

- a) os Estados Unidos e a Irlanda assinaram acordo para colocar fim aos conflitos religiosos na Irlanda do Norte.
- b) Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia formaram o Mercosul, em 1993, através da assinatura do Tratado de Assunção.
- c) o Nafta foi um acordo de livre comércio estabelecido entre os países da América do Norte (México, Estados Unidos e Canadá).
- d) o fim do Pacto de Varsóvia significou também o fim dos regimes comunistas da Europa e a restauração da URSS.
- e) a ascensão do líder sindical Lech Walesa ao poder na Polônia se deu através da luta armada.

05 - (PUC SP)

Leia o texto:

“Quando [o general De Gaulle] chegou ao poder, havia 1 milhão de aparelhos de televisão na França (...). Quando saiu, havia 10 milhões (...). O Estado é sempre uma questão de show biz. Mas o Estado-teatro de ontem era coisa muito diferente do Estado-TV que existe hoje.” Debray, Régis. Charles De Gaulle: Futurist of the Nation. Londres, 1994.

Segundo o autor,

- a) existe, hoje em dia, na França, um controle muito maior do Estado sobre a programação da televisão, do que já houve em outras épocas.
- b) sob o governo do general De Gaulle, o Estado incentivou a população a adquirir mais aparelhos de televisão.
- c) a relação do Estado com os meios de comunicação é oportunista, ora investe no desenvolvimento do teatro, ora no da televisão.
- d) as manifestações políticas são condicionadas diferentemente, conforme o meio empregado, e a televisão, hoje em dia, dita as regras da encenação.
- e) a TV é um meio muito mais alienante do que o teatro, e o Estado que pretende hegemonia política investe mais no primeiro que no último.

06 - (UFSE)

"Hoje, nesse novo contexto econômico mundial, há um grande número de mulheres no Terceiro Mundo com oportunidades que não tinham antes, mas, de outro, há mulheres mal remuneradas e exploradas no lugar de trabalho. Elas estão entre os mais mal pagos trabalhadores."

Mary Francis Berry

Presidente da Comissão de Direitos Civis dos EUA

Assinale a alternativa que MELHOR se relaciona ao texto.

- a) A globalização oferece múltiplas oportunidades de emprego e possibilidades de ascensão social para as minorias pobres, incluindo as mulheres.
- b) A economia globalizada tem ampliado as condições de cidadania, principalmente, pelas novas oportunidades no mercado de trabalho, destinado às minorias, inclusive, às mulheres.
- c) Neste final de século, há uma ação internacional no sentido de dar oportunidades de trabalho e igualdade de salário às mulheres e evitar que estas exerçam jornada dupla de trabalho.
- d) À globalização é uma faca de dois gumes, pois pode significar mais oportunidades às mulheres, mas também pode significar mais exploração.
- e) Nos países em desenvolvimento, a globalização pode representar o fim das distorções sociais e econômicas entre homens e mulheres.

07 - (UFSE)

"(...) A massa de consumidores procura, através dos movimentos da moda, em todas as categorias, produtos que se identificam com a camada social, formando a partir daí representações e símbolos próprios. O que importa é o jogo de imagens criado por um grande complexo de comunicação, informação e propagação, voltado para o comprador com ofertas de bens e produtos."

(Myriam B. Mota e Patrícia R. Braich –

História, das cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 1997)

De acordo com o texto, no mundo contemporâneo,

- a) a evolução tecnológica se apresenta como um fator de desequilíbrio, uma vez que elitiza o acesso das camadas pobres à produção cultural.
- b) o talento e a criatividade são elementos suficientes e importantes para se produzir os artefatos culturais e científicos.
- c) a manutenção do convencionalismo estético e dos padrões culturais está associada à fragilidade do sistema educacional.
- d) o desenvolvimento da informática constitui um dos elementos fundamentais para a eclosão de uma revolução científica e cultural.
- e) a produção cultural e a formação de conceitos estético estão associados à organização do sistema de produção e consumo.

08 - (UFU MG)

Com a desagregação da União Soviética e o fim da Guerra Fria passaram a predominar novas relações econômicas e geopolíticas, com características diferentes daquelas vigentes até então. Assim, constituiu-se o que muitos estudiosos passaram a denominar de nova ordem internacional.

Sobre esta nova ordem internacional, é INCORRETO afirmar que:

- a) a circulação de notícias, idéias e informações em tempo real, atingindo um número considerável de pessoas em todo o mundo, criou o mito de que estamos informados sobre o que realmente acontece no mundo, desconhecendo o fato de que notícias, idéias e informações tornaram-se mercadorias veiculadas por grandes empresas, com interesses específicos.
- b) no plano político, o fim das disputas ideológicas entre capitalismo e socialismo significaram, também, o fim das intervenções militares internacionais nas guerras e conflitos internos envolvendo países não desenvolvidos da América, Ásia e África.

- c) uma das características da nova ordem internacional é a especulação financeira, que opera com títulos de dívidas emitidos por países, com ações negociadas na bolsa e que aposta na cotação de moedas em relação ao dólar. Estas ações especulativas continuam gerando instabilidade financeira em muitos países, podendo levá-los à bancarrota.
- d) livre da competição com a antiga União Soviética, os Estados Unidos exercem a sua superioridade econômica e militar nas mais diferentes regiões onde seus interesses são contrariados, avocando para si, um verdadeiro poder de polícia sobre o mundo.

09 - (EFOA MG)

Do ponto de vista econômico, o período de vinte e cinco anos após o fim da Segunda Guerra apresenta as seguintes características, EXCETO:

- a) O mecanismo das bolsas de valores, onde o capital financeiro é livremente negociado, fez surgir um tipo de capitalismo popular.
- b) O processo de unificação econômica da burguesia se intensificou, em escala nacional e internacional.
- c) A financeirização crescente do capital acarretou a expansão e agilização das bolsas de valores.
- d) A grande interdependência financeira entre os países levou a uma situação na qual o que acontece numa bolsa de valores repercute em todas as outras.
- e) A burguesia dos países capitalistas centrais, incluindo o Japão, se recompôs do abalo e reforçou seu poder.

10 - (UMC SP)

O período compreendido entre o fim da Segunda Guerra (1945) e o primeiro choque do petróleo (1973) ficou conhecido como os “Anos Dourados”.

Essa denominação refere-se:

- a) à prosperidade trazida ao Ocidente pelo desenvolvimento acelerado do capitalismo.
- b) à difusão do modo de vida soviético em escala planetária.
- c) à derrota do movimento guerrilheiro no Terceiro Mundo.
- d) ao declínio do capitalismo asiático e à revalorização da América Latina.

- e) à ascensão do espírito revolucionário que culminou no célebre movimento de contestação dos anos sessenta.

11 - (UNIFICADO RJ)

O poderio econômico exercido pelo Japão nos dias atuais é o resultado de diversos fatores históricos, dentre os quais podemos destacar o(a):

- a) fortalecimento dos monopólios e dos grandes “trustes” (1946).
- b) promulgação de uma Constituição intervencionista e totalitária (1946).
- c) realização de uma ampla reforma agrária (1946).
- d) política econômica isolacionista após a guerra da Coréia (1953).
- e) militarização crescente nas décadas de 50 a 60.

12 - (UNIRIO RJ)

A tendência à globalização da economia mundial pode ser exemplificada no(a):

- a) revogação do GATT (Acordo Geral de Tarifas de Comércio) decidida na “rodada Uruguai”.
- b) isolamento do FMI (Fundo Monetário Internacional) em relação aos países não ocidentais e capitalistas.
- c) adoção pelo G-7 (Grupo dos Sete Grandes) de programas de financiamento aos países endividados.
- d) incorporação na Comunidade Européia dos países do extinto COMECON.
- e) criação de blocos regionais de integração como o Mercosul e o NAFTA.

13 - (UNIRIO RJ)

Nas duas últimas décadas, o continente asiático ampliou sua importância no conjunto das relações internacionais. Esse fato relaciona-se, dentre outros fatores, com o (a):

- a) retorno da política colonial japonesa nas ilhas do Pacífico.

- b) emergência econômica de diversos países da região, entre os quais os chamados “tigres asiáticos”.
- c) quebra do monopólio chinês no fornecimento de produtos industrializados para a Ásia.
- d) união alfandegária e a adoção de tarifas conjuntas nos países do extremo oriente.
- e) ampliação do mercado consumidor ocorrida com o fim do regime socialista na China e na Coreia do Norte.

14 - (FGV)

Leia o texto. Depois, ASSINALE A ALTERNATIVA FALSA a respeito do assunto nele tratado.

A União Européia está passando por sua maior expansão desde suas origens, em 1951, quando era composta por apenas seis países. Dez novos membros se somam aos 15 que fazem parte do bloco desde o ingresso da Suécia, Finlândia e Áustria, em 1995. O bloco pode se tornar ainda maior nos próximos anos – Romênia e Bulgária podem ser recebidas em 2007, e outros países, como a Turquia, já demonstraram interesse e até apresentaram candidatura para fazer parte do grupo. Dentre os novos membros estão:

(Fonte: www.bbcbrasil.com.br)

- a) Bósnia-Herzegovina e Sérvia.
- b) Malta e Hungria.
- c) Estônia e Polônia.
- d) Letônia e Eslovênia.
- e) Chipre e Eslováquia.

15 - (ACAFE SC)

A alternativa que **não** corresponde ao fenômeno conhecido por *Globalização* é:

- a) Outra característica é a fragilização dos sindicatos e a “flexibilização” dos direitos trabalhistas.
- b) A privatização do setor público tem marcado esse processo em muitos países.

- c) Tem mantido como tendência a diminuição do poder dos Estados e o crescimento das empresas, sobretudo das chamadas transnacionais.
- d) Os efeitos mais nocivos da globalização, como o desemprego e a pobreza, ocorrem apenas nos países da África, Ásia e América Latina.
- e) Em diversos países (desenvolvidos ou não) a reação à globalização tem levado a manifestações públicas de desaprovação e até de violência.

16 - (UNESP SP)

Líderes europeus e centenas de milhares de pessoas celebraram ontem no leste e no oeste da Europa a entrada de dez novos membros na União Européia, levando para 25 o total dos membros do bloco e enterrando de vez a divisão [...] surgida no final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

(Folha de S.Paulo, 02.05.2004.)

O texto refere-se à divisão havida na Europa em:

- a) nações industrializadas e países exportadores de produtos primários.
- b) regimes monárquicos e estados centralizadores e autoritários.
- c) países capitalistas e regimes comunistas, sob a liderança da União Soviética.
- d) países possuidores de impérios coloniais e nações desprovidas de mercados externos.
- e) potências nucleares e estados sustentados por exércitos populares.

17 - (UNIFOR CE)

A partir de 1991, instaurou-se um novo mundo, baseado em novas relações econômicas e geopolíticas. Apresentando novas características, destacadamente a completa hegemonia da ordem capitalista vitoriosa, compôs o que alguns preferiram chamar de nova ordem internacional.

No contexto dessa nova ordem:

- a) a disparidade entre aumento populacional e distribuição de riqueza entre os países ricos e os pobres tem sido acelerada, constituindo mais um agravante da globalização capitalista.
- b) o capitalismo constitui-se no único sistema capaz de indicar diretrizes para solucionar os graves problemas socioeconômicos e políticos que afligem a maior parte da humanidade.

- c) o acelerado crescimento tecnológico pode promover a desagregação da economia mundial que, em pouco tempo, poderá desencadear o colapso do capitalismo internacional.
- d) a globalização da economia mundial e o intenso desenvolvimento tecnológico reduziram as desigualdades socioeconômicas existentes no Primeiro e no Terceiro mundos.
- e) a concentração de empresas transnacionais nas várias regiões terrestres promoveu uma maior igualdade econômica entre os países pobres e ricos do mundo contemporâneo.

18 - (UEPB)

Assinale a alternativa correta:

- a) Os países mais ricos do mundo, com base numa atenta postura de defesa dos seus respectivos interesses nacionais, não fazem cerimônia em praticar políticas protecionistas necessárias ao seu desenvolvimento.
- b) O desenvolvimento dos países do Terceiro Mundo pode ser obtido através das leis de mercado, já que são detentores do mesmo poder econômico dos países ricos.
- c) Os países ricos não reivindicam a plena abertura dos mercados do Terceiro Mundo, baseados no princípio da Justiça, visto que também não desmontam suas barreiras de proteção alfandegária.
- d) Não existe registro de propostas por parte de qualquer liderança atual do Mercosul no sentido de que seja composta uma nova ordem internacional, baseada na equidade e no direito de todos os povos de se desenvolverem.
- e) Não existem evidências de que a indústria armamentista se locuplete dos conflitos entre as nações e do recrudescimento da violência nos países onde o abismo social entre as classes joga pobres contra ricos.

19 - (PUC MG)

No início do século XXI, o capitalismo continua a desenvolver-se como um processo civilizatório universal que apresenta algumas características marcantes, como, **EXCETO**:

- a) a concentração e a centralização do capital e a sua reprodução sob o domínio das empresas multi e transnacionais.
- b) a capacidade de criar e recriar formas de organização de produção, informatizando e robotizando o setor produtivo.

- c) a influência das ideologias do liberalismo e do socialismo nos mais diversos espaços, formas sociais de vida e trabalho.
- d) os aumentos de consumo e a contrapartida dos aumentos de produção, criando necessidades de consumo através do *marketing* e da publicidade.

20 - (UFC CE)

“Não foi o confronto hostil com o capitalismo e seu superpoder que solapou o socialismo. Foi mais a combinação entre seus próprios defeitos econômicos, cada vez mais evidentes e paralisantes, e a acelerada invasão da economia socialista pela muito mais dinâmica, avançada e dominante economia capitalista mundial. Na medida em que a retórica da Guerra Fria via capitalismo e socialismo, o ‘mundo livre’ e o ‘totalitarismo’, como dois lados de um abismo intransponível, e rejeitava qualquer tentativa de estabelecer uma ponte, podia-se até dizer que, à parte a possibilidade de suicídio mútuo da guerra nuclear, ela assegurava a sobrevivência do adversário mais fraco”.

(HOBBSAWM, Eric. A Era dos Extremos – O breve século XX 1914-1991.

São Paulo, Companhia das Letras, 2001, p.247)

Segundo o texto, o colapso soviético deveu-se:

- a) ao poder político dos EUA e seus aliados, que faziam campanhas contínuas contra o socialismo.
- b) à ameaça permanente de guerra nuclear, que fazia com que a URSS destinasse recursos excessivos para a produção de armamentos.
- c) à interação com a economia mundial capitalista, associada às fraquezas internas do sistema econômico soviético.
- d) ao fato de que a URSS mantinha um regime totalitário, que se recusava a estabelecer relações com o resto do mundo.
- e) às contradições internas do sistema socialista, que paralisavam a economia, por não se basear no livre mercado.

21 - (UFC CE)

“Ocorre que o capitalismo visto em perspectiva histórica de longa duração, logo se revela como modo de produção e processo civilizatório (...) Neste sentido desenvolveu-se o Mercantilismo, o Colonialismo e o Imperialismo e o Globalismo (...) Cabe reconhecer, pois, que a globalização, a

globalidade ou o globalismo compreende um novo surto de expansão das forças produtivas e relações de produção capitalistas”

(IANNI, Otávio, A Globalização e o retorno da Questão Nacional.

Primeira Versão, n.90, IFCH, Unicamp, Campinas, junho de 2000, p. 9-10)

A fase de expansão do capitalismo, chamada de globalização, caracteriza-se por:

- a) concretizar o ideal internacionalista, que nasceu no século XIX, no seio do movimento operário, no contexto de expansão do capitalismo.
- b) cristalizar o ideal do Fórum Mundial Anti-Davos junto com os postulados do movimento pacifista, surgido na década de 70, após a guerra do Vietnã.
- c) implementar políticas de estatização de empresas privadas, empréstimos internacionais com juros baixos para os países emergentes.
- d) internacionalizar a economia, junto ao surgimento de organismos específicos, como a Organização Planetária do Comércio, tendo como marco geral a teoria neomercantilista.
- e) usar um discurso em favor do mercado e contra o planejamento econômico governamental, junto ao surgimento de organizações multinacionais e estruturas mundiais de poder.

22 - (UFMA)

Marque a alternativa **INCORRETA** a respeito do processo de globalização:

- a) Os meios de comunicação e a informática suprimem as distâncias e criam um novo conceito de tempo. Um simples movimento na Bolsa de Valores de Seul repercute mundialmente, sob a forma de crises ou de euforia no mercado.
- b) Atualmente, vive-se uma fase de pleno emprego. Com a terceira revolução industrial, a microeletrônica, os computadores e a automação propiciaram a criação de milhões de empregos em todo o mundo.
- c) Na sociedade pós-industrial, as atividades industriais já não constituem a força dinâmica da economia, cedendo lugar para o setor terciário, no qual se concentram os serviços e funções de comunicação e de circulação de riquezas.
- d) Com a afirmação da economia de mercado, triunfou o neoliberalismo, nova forma de totalitarismo, que levou o movimento operário e sindical a refluir. Muitas conquistas trabalhistas foram extintas e entrou em crise o Estado de Bem-estar social.

- e) Muitos problemas herdados do passado, não só perduram, mas tendem a agravar-se. A agressão ao meio ambiente é um deles. Outro é a desigualdade social e econômica. Um terço da humanidade, mais de um bilhão de pessoas, vive em condições miseráveis.

23 - (UFRN)

Escrevendo sobre a democracia em vigor nas sociedades capitalistas contemporâneas, o historiador Eric Hobsbawm afirma:

Entre 1960 e 1988, a proporção de trabalhadores braçais que deram seu voto em eleições presidenciais americanas caiu em um terço. O declínio dos partidos de massa organizados com base em classe, ou ideológicos, ou as duas coisas juntas, eliminou a grande máquina social para transformar homens e mulheres em cidadãos politicamente ativos. Para a maioria das pessoas, mesmo a identificação coletiva com seu país vinha agora mais facilmente por intermédio dos esportes nacionais [...] do que das instituições do estado.

Poder-se-ia supor que a despolitização deixaria as autoridades mais livres para tomar decisões. Na verdade teve o efeito oposto. As minorias que saíam em campanha [...] por questões específicas podiam interferir no governo [...] até mais do que partidos políticos de propósitos abrangentes.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX.

São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 558-559.

A partir dessa reflexão, podemos chegar à conclusão de que:

- a) os partidos políticos organizados, legítimos representantes das diferentes classes sociais, são os principais elementos da democracia na atualidade.
- b) o sufrágio universal, expressão dos anseios da maioria da população, assegura a escolha de governos que garantem ao povo os direitos de cidadania.
- c) o sentido de cidadania, nos dias de hoje, inclui, além da participação eleitoral, reivindicações que ultrapassam os programas partidários.
- d) a organização dos sindicatos classistas garante a defesa dos interesses dos trabalhadores e, conseqüentemente, da democracia.

24 - (UFSCAR SP)

O orgulho e o irracionalismo que conduziram o mundo em conjunto para um desequilíbrio cada vez mais insuportável entre as redes financeiras e econômicas, que acumulam riquezas, e as sociedades fragmentadas, cada vez mais desiguais, não podem continuar se escondendo atrás do tema ambíguo da globalização. Podemos discutir as vantagens e os inconvenientes da crescente internacionalização das trocas, mas esse debate complexo não tem muito a ver com a realidade brutal oculta pela palavra “globalização”. Esta proclama a superioridade de uma economia mundializada sobre todos os processos de controle exercidos em nível nacional. Em seu nome, falou-se muito no declínio dos Estados nacionais, quando a realidade observável não corresponde a esse tema de propaganda que busca afirmar o direito de um capitalismo sem controle nem regras a dominar o mundo.

(Alain Touraine. “A política contra a cegueira”).

Folha de S.Paulo. Caderno Mais! 27.01.2002)

O autor argumenta a favor da idéia de que a globalização:

- a) possibilitou amenizar as desigualdades sociais e econômicas no mundo capitalista, preparando-o para uma sociedade mais igualitária.
- b) tem enfraquecido principalmente as organizações políticas dos Estados nacionais, sem contudo afetar as organizações econômicas nos seus mercados interno e internacional.
- c) enfraqueceu ainda mais o controle que os Estados podiam exercer sobre o capitalismo, ao se considerarem principalmente sociedades com economias desiguais.
- d) tem beneficiado igualmente todos os países do mundo, quando aliada à mundialização política e cultural.
- e) possibilitou a internacionalização das trocas, amenizando a brutalidade dos impactos do capitalismo “selvagem”.

25 - (UFG GO)

Embora o colapso do socialismo soviético e suas enormes conseqüências, por enquanto impossíveis de calcular por inteiro, mas basicamente negativas, fossem o incidente mais dramático das Décadas de Crise que se seguiram à Era de Ouro, essas iriam ser décadas de crise *universal* ou global. A crise afetou as várias partes do mundo de maneiras e em graus diferentes, mas afetou a todas elas, fossem quais fossem suas configurações políticas, sociais e econômicas.

HOBBSAWM, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 19.

Hobsbawm avalia que a queda do socialismo soviético insere-se em um contexto de crise global que se desdobra no mundo contemporâneo. Nessa direção, a crise global:

- a) cria uma nova polarização política baseada no antagonismo entre a Europa e os Estados Unidos.
- b) favorece a emergência de novas nações, levando a eclosão de conflitos étnicos e religiosos.
- c) impede o desenvolvimento de tecnologias capazes de produzir armas químicas, biológicas e atômicas.
- d) libera uma grande quantidade de capitais, para o financiamento do desenvolvimento industrial da Rússia.
- e) elimina os conflitos políticos e sociais que ameaçavam a hegemonia norte-americana no mundo.

26 - (FGV)

Leia atentamente as afirmações abaixo sobre a Globalização e os Blocos Econômicos e assinale a alternativa **correta**:

- I. a desagregação do mundo soviético e, portanto, do bloco socialista reforçou política e ideologicamente os princípios do liberalismo.
 - II. a remoção das barreiras alfandegárias e o fim das diversas formas de protecionismo reforçaram a tendência da unificação dos mercados.
 - III. a maior potência da Comunidade Econômica Européia é a Inglaterra.
 - IV. em 1994, o presidente Clinton conseguiu que o Congresso americano aprovasse a criação de um mercado comum – NAFTA, reforçando as ligações comerciais entre o Canadá e os Estados Unidos.
 - V. na América do Sul foi criado o MERCOSUL com a intenção de eliminar os empecilhos à circulação de produtos, pessoas e capitais entre o Brasil, o Uruguai, a Argentina e o Chile.
- a) Apenas II, III e IV estão corretas;
 - b) Apenas I e II estão corretas;
 - c) Apenas II, IV e V estão corretas;
 - d) Apenas III, IV e V estão corretas;
 - e) Apenas I, III e V estão corretas.

27 - (FUVEST SP)

“... a atual renovação do mercado mundial autoregulador já enunciou veredictos insuportáveis.

Comunidades, países e até continentes inteiros... foram declarados ‘supérfluos’, desnecessários à economia cambiante da acumulação de capital em escala mundial (...) o desligamento dessas comunidades e locais ‘supérfluos’ do sistema de abastecimento mundial desencadeou inúmeras divergências... sobre ‘quem é mais supérfluo do que quem’”.

Giovanni Arrighi, *O Longo Século XX*, 1994

Para tal situação, contribuíram decisivamente, na década de 1980,

- a) a hegemonia do neoliberalismo e o colapso da União Soviética.
- b) a crise da social-democracia e o sucesso dos tigres asiáticos.
- c) o fracasso do consenso de Washington e o êxito da China.
- d) a dominação do keynesianismo e a estagnação da África e da América Latina.
- e) a expansão do fundamentalismo islâmico e a desintegração do leste europeu.

28 - (UFAC)

“Tudo menino e menina no olho da rua / O asfalto, a ponte e o viaduto ganindo pra lua

.....
.....

E o cano da pistola que as crianças mordem / Reflete todas as cores da paisagem da cidade

.....
.....

Alguma coisa está fora da ordem / Fora da nova ordem mundial.”

(Caetano Veloso, “Fora da Ordem”)

O trecho acima reflete uma crítica à chamada “Nova Ordem Mundial”, surgida em fins da década de 1980, no contexto do fim da:

- a) Guerra do Golfo e da Queda do Muro de Berlim.
- b) Guerra da Iugoslávia e Invasão do Afeganistão.
- c) Guerra Fria e Invasão do Afeganistão.
- d) Guerra Fria e Início da Guerra do Golfo.
- e) Guerra Fria e Queda do Muro de Berlim.

29 - (UFAC)

Acerca do complexo termo **globalização**, e das suas conseqüências, presente em nosso cotidiano desde as duas últimas décadas do século XX, de forma geral é incorreto afirmar que:

- a) propiciou desenvolvimento e bem-estar em escala planetária.
- b) o desenvolvimento da informática impulsionou vertiginosamente as comunicações e os transportes.
- c) ocorreu a integração dos mercados e a formação de megablocos econômicos.
- d) se ampliaram as diferenças e as desigualdades sociais entre países ricos e pobres.
- e) ocorreu uma profunda alteração na lógica e nas noções de tempo e espaço.

30 - (UFES)

A globalização é um processo de amplas dimensões, que atinge sociedades e instituições em todo o mundo, alterando o modo de vida de populações inteiras. Uma de suas principais conseqüências é a formação de grandes aglomerados macrorregionais que ficaram conhecidos como Blocos Econômicos Internacionais.

Todas as alternativas abaixo apresentam fatores que têm contribuído para levar a comunidade européia a articular-se em torno do Bloco Econômico Europeu, EXCETO:

- a) a ampliação de mercado, de troca de tecnologia e de incentivo à especialização e à produtividade.
- b) o estímulo à circulação de indivíduos entre os estados integrantes do Bloco, que dispõe, dentre outras facilidades, de uma moeda única.

- c) a eliminação de barreiras alfandegárias entre os países, facilitando as importações e exportações.
- d) a promoção de serviços, objetivando expandir o emprego e atrair mão-de-obra para esse setor.
- e) a criação de um parlamento único, responsável pelo apoio à descolonização da África, da Ásia Menor e da América Latina.

31 - (PUC RS)

No princípio dos anos 90, diversos países europeus assinaram o Tratado de Maastricht (1991). Além de consolidar um processo específico do sistema de unificação econômica europeu iniciado nas décadas anteriores, a assinatura do Tratado é também marcada por tendências dominantes no cenário mundial, destacando-se:

- a) a liberalização do comércio de produtos do setor agrícola, que permitiu o aumento do volume das exportações primárias do Terceiro para o Primeiro Mundo.
- b) o desenvolvimento dos sistemas públicos internacionais de saúde e previdência, marcando o apogeu do Estado de Bem-Estar Social.
- c) a consolidação de megablocos econômicos e estratégicos como característica da chamada globalização.
- d) a redução de gastos militares em virtude da chamada coexistência pacífica do Ocidente com a URSS.
- e) o decréscimo gradativo da concorrência por mercados entre os países ricos, como consequência do neoliberalismo.

32 - (PUC MG)

“Raiva constrangimento e deboche. Esses foram os sentimentos que deram o tom de enfrentamento entre quatro participantes do Fórum Econômico Mundial, que acontecia em Davos, e uma dezena de outros que participavam do Fórum Social Mundial em Porto Alegre.”

PAZZINATO, Alceu de & Senise, Maria Helena V. História Moderna e Contemporânea.

São Paulo: Editora Ática. P. 384.

Com relação ao Fórum Social Mundial, é **CORRETO** afirmar que:

- a) motiva o encontro de milhares de pessoas de diferentes origens e culturas para discutir a melhoria das condições de vida da população.
- b) assegura inúmeros privilégios econômicos e políticos aos pequenos agricultores do Movimento dos Sem Terra junto aos dirigentes do G-8.
- c) define a orientação de políticas sociais internacionais a serem seguidas pelos governos latino-americanos.
- d) discute novas diretrizes comerciais que devem ser adotadas pelos países integrantes do Mercosul.

33 - (UNAERP SP)

O processo de globalização, iniciado com as grandes navegações, atravessa os séculos e apresenta-se hoje, em todo o mundo, sob a égide do neoliberalismo, que não se caracteriza corretamente:

- a) pela predominância de interesses eminentemente financeiros.
- b) por uma política estatizante e centralizadora.
- c) por uma política de privatizações.
- d) pelo abandono do estado de bem-estar social.
- e) pela desregulamentação dos mercados.

34 - (UNAERP SP)

Reestruturação Produtiva é um fenômeno ligado à Globalização, tem como paradigma o modelo toyotista e é caracterizada por:

- a) inovação tecnológica e organizacional no processo produtivo.
- b) flexibilização do processo produtivo.
- c) flexibilização dos produtos.
- d) flexibilização do mercado de trabalho.
- e) desemprego crescente.

35 - (UFAM)

São características da Globalização:

- a) A adoção do Toyotismo como modelo para a reorganização da produção, a restrição dos mercados e a valorização tecnológica.
- b) O estabelecimento de redes comerciais, com a valorização do capital mercantil e o aumento do controle estatal na economia.
- c) A adoção de políticas neoliberais, a desregulamentação da economia e diminuição dos índices de robotização na indústria.
- d) A dinamização tecnológica com a garantia da ampliação de políticas sociais e direitos trabalhistas.
- e) A formação de blocos econômicos, a integração dos mercados e o avanço do capital financeiro.

36 - (UFPE)

A história do trabalho e das suas relações é importante para se compreender a organização da sociedade na produção das riquezas. Na sociedade capitalista atual, podemos verificar:

- a) o predomínio do trabalho assalariado, na sua diversidade, e a valorização da mão-de-obra especializada, com boa formação técnica.
- b) a ausência de qualquer forma de trabalho escravo, apesar das desigualdades existentes e das injustiças sociais tão comuns.
- c) a competição entre os trabalhadores das indústrias e a ausência de maior competição no setor de serviços.
- d) o aumento das lutas sociais entre as classes, com o fortalecimento dos sindicatos mais tradicionais nas reivindicações trabalhistas.
- e) o fim do trabalho manual nas sociedades mais desenvolvidas, prevalecendo apenas o trabalho intelectual como atividade fundamental.

37 - (UNIFEI SP)

“ (...) a globalização deve ser vista como um processo que está servindo de risco à conformação dessa Nova Ordem Mundial que substituirá a que funcionou desde o final da II Guerra Mundial”

Não se enquadra como característica da globalização na atualidade:

- a) o fortalecimento dos Estados Nacionais de forma autônoma no âmbito de suas políticas econômicas.
- b) uma crescente e acelerada transformação na esfera tecnocientífica.
- c) desregulamentação, transnacionalização e interconexão dos mercados financeiros.
- d) uniformização de sistemas de valores e estilos de vida.

38 - (CEFET PR)

Com a economia mundial globalizada, a tendência comercial é a formação de blocos econômicos. Estes são criados com a finalidade de facilitar o comércio entre os países membros. Adotam redução ou isenção de impostos ou de tarifas alfandegárias e buscam soluções em comum para problemas comerciais. A partir desse entendimento, estabeleça a correspondência.

(1) União Européia

(2) MERCOSUL

(3) NAFTA

(4) Pacto Andino

(5) APEC

() Bloco oficializado em 1992, através do Tratado de Maastricht.

() Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico.

() Bloco formado inicialmente por Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina.

() Tratado Norte-Americano de Livre Comércio.

() Estados Unidos são o principal parceiro econômico desse bloco.

A sequência correta é:

- a) 2, 3, 5, 4 e 1.
- b) 1, 2, 5, 4 e 3.
- c) 1, 5, 2, 4 e 3.
- d) 1, 5, 2, 3 e 4.
- e) 4, 5, 2, 3 e 1.

39 - (FFFCMPA RS)

No final da década de 1920, começou a se formar um sistema denominado *Estado do bem-estar social*. Sobre esse sistema, é correto afirmar que:

- I. Em países da Europa Central, como Inglaterra e França, esse sistema vem sendo desmontado, provocando intensas manifestações populares.
- II. Nos EUA fez parte do New Deal, na medida em que o governo adotou uma série de políticas sociais, em especial de ajuda a desempregados e trabalhadores informais.
- III. Surgiu como uma resposta do mundo capitalista ao avanço do comunismo, tradicionalmente voltado para questões sociais.
- IV. Atualmente, mesmo em países que tradicionalmente adotam seus preceitos como, Suécia, Finlândia, Noruega e Dinamarca, o sistema demonstra sinais de esgotamento e vem sendo questionado.

Quais estão corretas?

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e IV.
- c) apenas I, II e IV.
- d) apenas II, III e IV.
- e) a I, II, III e IV.

40 - (UFMT)

Na economia mundial globalizada, a terceirização surge como estratégia para o aumento da produtividade, da competitividade e da diminuição de custos. Assinale a alternativa que apresenta um efeito da terceirização.

- a) Redução do número de micros, pequenas e médias empresas, incorporadas pelos monopólios ou oligopólios.
- b) Aumento do número de empregados diretos na cadeia produtiva, com fortalecimento das reivindicações trabalhistas e do movimento sindical.
- c) Redução da eficiência empresarial, com mais morosidade nas decisões administrativas, com a contratação direta de prestadores de serviços.
- d) Substituição das relações formalizadas de emprego por relações informais de compra e venda de serviços.
- e) Diminuição da participação, na economia, das atividades de serviços (setor terciário), diretamente relacionadas ao processo de industrialização.

41 - (UECE)

O Protocolo de Quioto estabeleceu, para o período entre 2008 e 2012, a meta de redução de 5,2% na emissão de gases poluentes, em relação aos níveis apresentados em 1990. Assinado em 1997 por inúmeros países desenvolvidos e, também, por países em desenvolvimento, o Protocolo estimula, ainda, a cooperação entre os países signatários, por meio de ações básicas.

Sobre o Protocolo de Quito, assinale o correto.

- a) Foi assinado e ratificado por todas as nações industrializadas do planeta, seguido pelos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos.
- b) Foi assinado pelo Brasil, em 1998, e ainda aguarda a conclusão de acordos de cooperação internacional para sua ratificação.
- c) Foi assinado e ratificado apenas pelos países que emitem um grande volume de gases poluentes que causam o efeito estufa.

- d) Foi assinado e não ratificado pelos EUA com alegação de que as metas de redução interfeririam negativamente na economia norte-americana.

42 - (UNIFOR CE)

Analise o texto.

O capital financeiro no mundo globalizado tem assumido relevância como (...) reserva de valor e como capital especulativo sem pátria, "sem dono", sem compromisso, a não ser com a evolução crescente e acumulativa de autonomia frente ao processo produtivo (...). São bilhões de dólares a circular globalmente em tempo real. A velocidade de circulação desse capital é fantástica e sua volatilidade também. Países são levados de roldão e mergulhados em crises profundas, os Estados nacionais e seus respectivos bancos centrais são inoperantes frente a esta avalanche de dólares globalizados. O mercado de capitais atua como ponta-de-lança, instrumento, realização e alavancagem dos seus interesses, tanto financeiros como políticos. A margem de manobra dos Estados-nação é mínima, às vezes inexistente e refém de suas manobras financeiras especulativas.

(Ari de Oliveira Zenha. "Labirintos do capital". Belo Horizonte:

Jornal Estado de Minas, 7/5/2005, p. 9)

Ao analisar as idéias do texto, pode-se afirmar que são características do processo de globalização:

- I. a concentração do capital em grandes oligopólios internacionais e em setores vitais do processo produtivo;
- II. a internacionalização dos processos de produção, tanto em escala mundial como regional;
- III. o fortalecimento do poder político do Estado-nação na defesa da economia nacional;
- IV. o fortalecimento dos Bancos Centrais como agentes econômicos propulsionadores do desenvolvimento nacional.

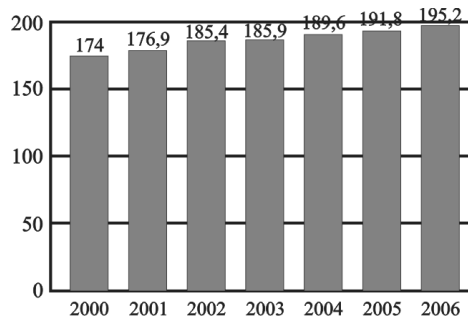
Estão corretas o que se afirma SOMENTE em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

43 - (UNCISAL AL)

Observe os dados do gráfico.

CRESCER O DESEMPREGO NO MUNDO
(número de desempregados, em milhões)



(Abril Cultural. *Atualidades Vestibular 2008*)

Nas últimas décadas, o fenômeno demonstrado no gráfico tem levado progressivamente a um processo intenso de exclusão social que atinge principalmente as classes sociais menos favorecidas. Uma das causas desse fenômeno está relacionada

- a) à crescente intervenção do Estado Nacional no domínio econômico.
- b) ao aumento constante dos impostos sobre produtos importados.
- c) ao acelerado crescimento de diferentes fontes de energia renováveis.
- d) à ampliação dos investimentos em tecnologia de automação industrial.

- e) aos intensos movimentos operários pela redução da jornada de trabalho.

44 - (UFS)

O mundo contemporâneo passa por dificuldades em muitas áreas, em decorrência das desigualdades sociais, que provocam diferentes tipos de conflitos.

Dentro dessa perspectiva, a globalização:

- a) facilitou o fim da miséria, pois está articulada com os princípios da democracia.
- b) provocou uma maior desigualdade, pois sua expansão se restringe aos centros urbanos.
- c) trouxe mudanças tecnológicas importantes e conseguiu resolver o problema das desigualdades.
- d) modificou o mundo em muitos aspectos, pois também transformou costumes e práticas tradicionais.
- e) firmou a democracia em vários países, pois reforçou a concepção de que, sem ela, não há mudanças na produção da tecnologia de ponta.

45 - (CEFET PR)

O mundo, nas últimas décadas, passou por uma revolução tecnológica surpreendente em diversas áreas, porém, observamos também várias crises, causadas por guerras, atentados terroristas, crise política e social em vários países, violência nas grandes cidades, além das alterações climáticas na natureza. Com base nesse entendimento, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A explosão das torres gêmeas em 2001 não abalou apenas os Estados Unidos, mas o mundo todo.
- b) Os EUA são hoje a maior potência militar e econômica do planeta.
- c) Muitas vezes, as grandes corporações transnacionais suplantam a economia de vários países.
- d) Os blocos econômicos perderam sua importância diante do refortalecimento dos Estados nacionais.

- e) A cobertura previdenciária aos assalariados e aposentados é um dos grandes percalços das economias mundiais.

46 - (UNIFOR CE)

Analise a foto e o texto.



Os protestos em Seattle, onde acontecia uma reunião da OMC, em dezembro de 1999, deixam claro que os abusos econômicos promovidos pelo capital internacional não seriam tolerados facilmente.

(Nicolina L de Petta e Eduardo A. B. Ojeda. **História: uma abordagem integrada**. São Paulo: Moderna, 2003. p. 305)

Um clarão alumiu Seattle quando extinguiu o século. Destituídos da palavra por um tempo longo demais, cidadãos foram até lá para dizer em alto e bom som: “Basta. [...] Basta de ver o mercado tomar decisões. Basta de ver o mundo transformado em mercadoria.”

(Inácio Ramonet. Transcrito na revista **Caros Amigos**, fev. 2000. p. 18)

O acontecimento representado na foto e a descrição do texto permitem afirmar que no final de século XX havia

- a) um clima de confronto entre os diversos grupos de oposição ao Fórum Social Mundial.
- b) uma evidente oposição aos grupos internacionais que queriam barrar a globalização.
- c) uma resistência evidente de nível internacional ao processo de globalização econômica.
- d) um claro temor de organizações internacionais em discutir os resultados da globalização.
- e) uma resistência clara dos grupos internacionais às ações das organizações não governamentais.

47 - (UERJ)

O ritmo do crescimento demográfico da espécie humana, frente aos recursos naturais disponíveis no planeta, gera polêmica entre cientistas há pelo menos dois séculos. A ilustração expressa uma perspectiva sobre o crescimento da população mundial coerente com a seguinte teoria demográfica:



Adaptado de ADOUMIÉ, Vincent *et al.* *Histoire géographie*, 6ème. Paris: Hachette Éducation, 2004.

- a) liberal
- b) marxista
- c) reformista
- d) neomalthusiana

48 - (UERJ)

Observe a charge abaixo que apresenta uma crítica à relação estabelecida entre as sociedades centrais e periféricas do Capitalismo no que diz respeito ao domínio das tecnologias.



(Jornal da Campanha contra a ALCA, agosto de 2002)

Esta crítica se justifica pelo exposto na seguinte alternativa:

- a) a pesquisa em tecnologia reduz fluxos de capitais
- b) a concentração tecnológica hierarquiza relações econômicas
- c) a legislação sobre propriedade intelectual agiliza trocas mercantis
- d) a capacidade tecnológica diferenciada inviabiliza relações comerciais

49 - (UERJ)

Um dos traços marcantes do atual período histórico é, pois, o papel verdadeiramente despótico da informação. Conforme já vimos, as novas condições técnicas deveriam permitir a ampliação do conhecimento do planeta, dos objetos que o formam, das sociedades que o habitam e dos homens em sua realidade intrínseca. Todavia, nas condições atuais, as técnicas da informação são principalmente utilizadas por um punhado de atores em função de seus objetivos particulares (...) aprofundando assim os processos de criação de desigualdades.

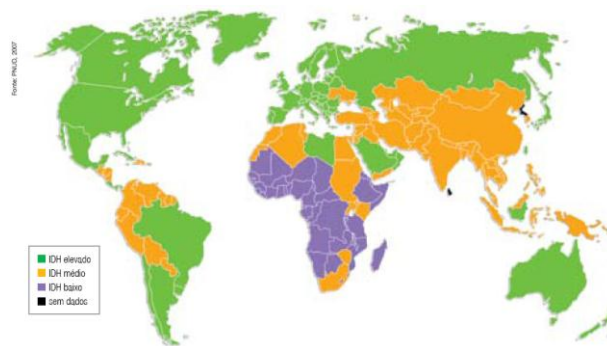
(SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000.)

As redes informacionais criadas pela globalização são criticadas pelo autor por elas agirem no sentido de:

- a) reforçar interesses políticos, contrapondo objetivos econômicos
- b) ampliar a acumulação capitalista, difundindo a ideologia dominante
- c) romper com a barreira espaço-tempo, desarticulando a estrutura de governo
- d) favorecer os interesses da grande mídia, criando contradições entre as elites econômicas

50 - (UERJ)

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH



MARIETA DE MORAES *et al.*

História em curso: da Antiguidade à globalização. São Paulo:

Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2008.

Considerando o mapa, a associação adequada entre o valor do IDH, a localização geográfica e uma de suas causalidades históricas está identificada em:

- a) médio – sudeste asiático – proeminência chinesa

- b) elevado – América do Norte – colonização inglesa
- c) baixo – África subsaariana – neocolonialismo europeu
- d) elevado – países do Mercosul – modernização agrícola

51 - (UNESP SP)

Observe a charge.



(Igor Fuser, *Geopolítica: o mundo em conflito*, 2006. Adaptado.)

A partir da observação da charge, analise as afirmações a seguir:

- I. A China ocupará um lugar de destaque no mapa geopolítico do século XXI.
- II. A ascensão chinesa, a longo prazo, não incomoda especialmente os EUA.
- III. As economias chinesa e americana não são dependentes uma da outra.
- IV. Os chineses não se sentem ameaçados pelos americanos, em seus direitos históricos sobre a ilha de Taiwan.
- V. Os EUA temem que a expansão econômica da China acabe produzindo um aumento da capacidade militar chinesa.

Estão corretas apenas as afirmações:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) IV e V.
- d) I e V.
- e) II e IV.

52 - (UNESP SP)

As duas guerras mundiais cortaram boa parte dos vínculos econômicos entre os países. Depois de 1945, a economia capitalista recuperou, pouco a pouco, seu alcance mundial, num processo conduzido, principalmente, pelas empresas multinacionais. A partir do final da década de 1980, o cenário econômico mundial passou por profundas transformações. Dentre elas, a ascensão ao poder, nos dois países mais importantes do mundo capitalista, do presidente norte-americano Ronald Reagan e da primeira-ministra britânica Margaret Thatcher. Suas ações políticas atacaram os direitos trabalhistas e os benefícios sociais, em prejuízo da maioria da população. O objetivo era aumentar a parcela da riqueza nacional em mãos dos capitalistas. A desigualdade social se acentuou. As empresas estatais foram quase todas privatizadas e o controle do Estado sobre as companhias particulares foi reduzido ao mínimo.

Outra mudança importante neste período foi o fim do comunismo soviético, numa sequência de eventos que têm como marco a queda do Muro de Berlim, em 1989. A Guerra Fria terminou, com a vitória indiscutível do capitalismo.

(Igor Fuser, *Geopolítica: o mundo em conflito*, 2006. Adaptado.)

O texto enfatiza a ascensão ao poder de líderes políticos partidários

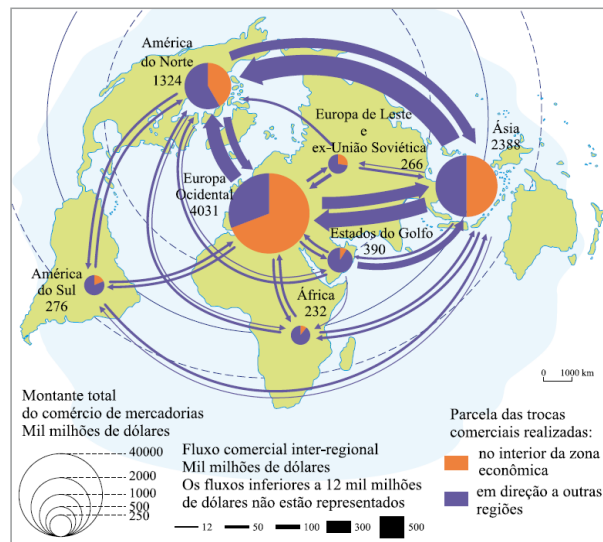
- a) do socialismo.
- b) do neoliberalismo.
- c) do comunismo.
- d) do fascismo.

e) da social-democracia.

53 - (UNESP SP)

Observe o mapa.

Principais fluxos comerciais.



(Armand Colin. *L'Atlas Du Monde Diplomatique*, 2006. Adaptado.)

Após a observação dos fluxos comerciais mundiais, representados no mapa, aponte as características que explicam a dinâmica do comércio mundial.

- Os fluxos de mercadorias se repartem igualmente em todo o mundo, os fluxos concentram-se entre as áreas do Norte com o Sul (EUA, UE, Japão).
- Os principais fluxos comerciais são realizados entre os EUA (América do Norte) e Ásia; entre EUA (América do Norte) e Europa Ocidental e entre Europa Ocidental e Ásia.

- III. As áreas em desenvolvimento e subdesenvolvidas (Sul) têm expressiva participação no comércio mundial, portanto, não são consideradas marginalizadas.
- IV. Na Europa, a maior parcela do comércio é no interior da zona econômica, enquanto nos EUA (América do Norte) o comércio está voltado para outras regiões do mundo.
- V. Os países do Golfo Pérsico têm predomínio de exportações para fora da região, devido às exportações do petróleo.

Estão corretas apenas as afirmações

- a) I, II e IV.
- b) I, III e V.
- c) I, II, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) III e IV.

54 - (UERJ)

Associação chinesa pede boicote a mineradoras

O presidente da Associação de Ferro e Aço da China pediu ontem que os importadores licenciados do país boicotem as três grandes empresas de minério de ferro nos próximos dois meses. O pedido é uma clara referência à brasileira Vale e às anglo-australianas BHP Billiton e Rio Tinto, que vêm impondo mudanças nos acordos de compra e venda do minério, determinando preços mais elevados.

Adaptado de O Globo, 03/04/2010

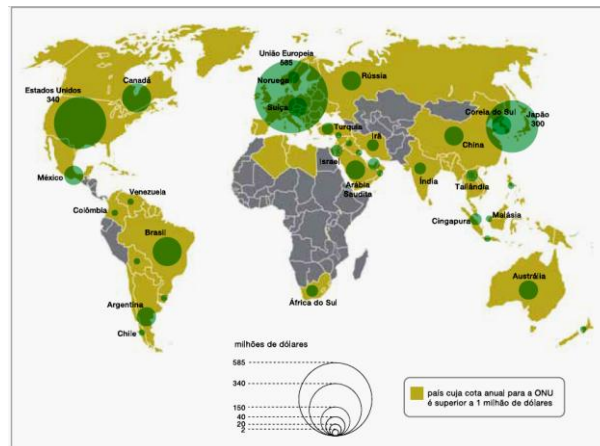
O comportamento adotado pelas três empresas mineradoras, caso seja comprovado, configuraria a seguinte prática econômica:

- a) cartel
- b) holding
- c) dumping
- d) incorporação

55 - (UERJ)

A Organização das Nações Unidas - ONU - foi criada com o propósito de promover o multilateralismo nas relações internacionais, pautando-se no princípio da igualdade soberana de todos os seus integrantes.

Recursos destinados às Nações Unidas (2003)



El Atlas de Le Monde Diplomatique II. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

De acordo com o mapa, o equilíbrio de poder entre as nações que integram a ONU na atualidade é dificultado pelo seguinte aspecto:

- a) poderio militar concentrado nos países asiáticos
- b) sistema de voto proporcional na Assembleia Geral
- c) desigualdade das contribuições nacionais ao orçamento

- d) rotatividade dos países-membros do Conselho de Segurança

56 - (UFRN)

Brasil, Rússia, Índia e China, constituem um grupo de economias emergentes, que assumiram importância no mercado global. Esses países contribuíram nos últimos cinco anos com mais da metade do crescimento do produto global, ou seja, a soma do que foi produzido nos diferentes setores da economia, ampliando significativamente a participação destes no comércio mundial.

Sobre a participação desse grupo de países na economia mundial, pode-se afirmar que:

- a) A Rússia se destaca ofertando alimentos e matérias-primas para suprir as demandas de consumo da sociedade indiana.
- b) A China se destaca pela elevada qualificação de sua mão-de-obra e pelo desenvolvimento industrial com rígido controle ambiental.
- c) A Índia se destaca no setor de serviços de informática pela capacidade para formar profissionais nas áreas tecnológicas.
- d) O Brasil se destaca como fornecedor de petróleo e gás natural, atendendo as demandas de consumo de energia da produção chinesa.

57 - (UERJ)



ANDRÉ DAHMER

Adaptado de *O Globo*, 25/04/2012.

A crítica feita nos quadrinhos se relaciona com uma contradição do capitalismo globalizado, o qual se caracteriza simultaneamente por:

- a) elitização do acesso digital – popularização das mídias alternativas
- b) requinte dos sistemas produtivos – declínio dos regimes democráticos
- c) manipulação dos padrões técnicos – simplificação dos métodos de gestão

d) consumo de produtos sofisticados – exploração da força de trabalho fabril

58 - (UFRN)

Os diálogos da tirinha abaixo podem ser interpretados à luz das crises que o capitalismo enfrentou em diferentes espaços geográficos, como EUA, Brasil e Europa, e em distintos tempos históricos, como na década de 1930 e no século XXI.



Adaptado de <http://inet.sitepac.pt>

As situações vivenciadas pelo personagem Calvin representam aquelas situações ocorridas nas referidas crises do capitalismo na medida em que

- demonstram a eficiência da chamada *mão invisível*, proposta por Adam Smith, no avanço do capitalismo monopolista.
- mostram a eficiência das práticas liberais, que defendem o *laissez-faire* e a supremacia da iniciativa privada.



- c) indicam que a inflação é a principal geradora dos males que desequilibram o mercado consumidor.
- d) revelam contradições do capitalismo liberal, quando são adotadas medidas antagônicas à economia de mercado.

59 - (FM Petrópolis RJ)

Por volta de 1970, a chamada ascensão da Ásia oriental tem sido um tópico maior de discussão entre os que se interessam pela evolução do sistema-mundo, esteja sua ênfase na economia mundial ou na geopolítica. O que o crescimento econômico da região asiática prognostica para o sistema-mundo no século XXI?

WALLERSTEIN, I. **O fim do mundo como o concebemos.**

Rio de Janeiro: Revan, 2002, p. 67. Adaptado.

Na atualidade, que país asiático apresenta a segunda maior economia do mundo, permitindo prognosticar o surgimento de uma potência mundial na região?

- a) Índia
- b) Japão
- c) China
- d) Coreia do Sul
- e) Coreia do Norte

60 - (UECE)

A primeira-ministra britânica Margareth Thatcher manteve-se no poder de 1979 até 1990. Graças ao seu estilo, foi chamada por alguns de “a dama de ferro”. A ela foi atribuída a frase “Não há sociedade, só indivíduos”. Assinale a opção que indica a posição política e econômica exercida por Thatcher.

- a) Republicana, favorável à política do bem estar social.

- b) Conservadora, defensora do neoliberalismo.
- c) Democrata, liberalista social.
- d) Trabalhista, adepta da teoria econômica keynesiana.

61 - (UECE)

"[...] o terrorismo islamita contra objetivos ocidentais resulta de um processo muito mais antigo e amplo de rejeição à influência e poder ocidentais no mundo muçulmano (consequência do crescente desenvolvimento da capacidade ocidental para a industrialização e modernização política, associada à simultânea decadência dos impérios muçulmanos); do fracasso em aplicar os modelos ocidentais de modernidade nacionalista, liberal ou socialista para democratizar e desenvolver o mundo árabe e recuperar seu poder e dignidade; e, finalmente, do aparecimento de um contramodelo fundamentalista, antimoderno, antidemocrático e antiocidental: o islamismo."

(DEMANT, Peter. Com amigos assim, quem precisa de inimigos?
Dois neo-realistas reduzem a amizade entre os EUA e Israel ao tráfico de influência.
In: *Novos Estudos* - CEBRAP, n.76, Novembro, 2006. p.75-101.

A partir do excerto acima, pode-se concluir corretamente que o terrorismo islamita resulta

- a) de um pensamento.
- b) do desenvolvimento.
- c) de uma conjuntura.
- d) da oportunidade.

62 - (PUC MG)

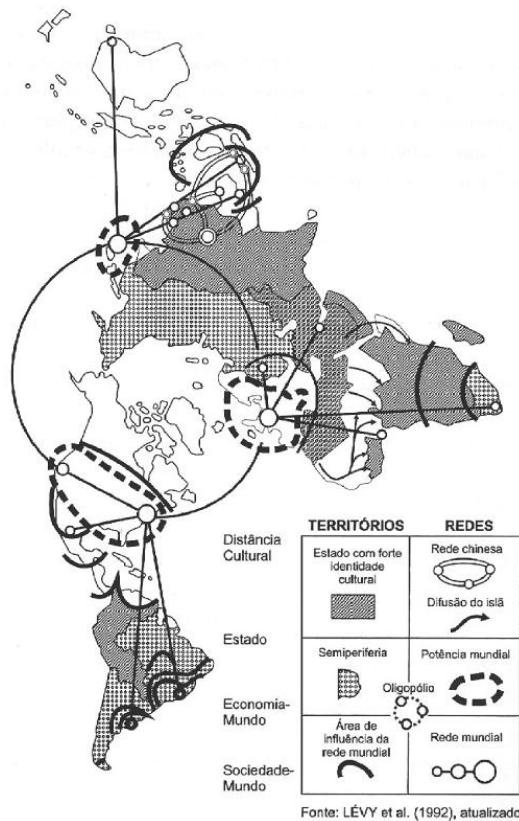
Atualmente é possível descrever a estrutura econômica do capitalismo como um sistema globalizado/nacional hierarquizado. Assinale a opção que **NÃO** tem relação com essa definição.

- a) O dólar ainda é a principal moeda de troca entre os países.

- b) A globalização maior gira hoje em torno da economia americana e chinesa.
- c) Não existe mais a prática de exportação de capitais e tecnologias.
- d) Os países emergentes como Brasil se aproveitam completamente desse modelo.

63 - (ENEM)

A nova des-ordem geográfica mundial:
uma proposta de regionalização



O espaço mundial sob a “nova des-ordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. **A nova des-ordem mundial.**

São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa.

Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para

- a) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- b) o alcance da racionalidade anticapitalista.
- c) a influência das grandes potências econômicas.
- d) a dissolução de blocos políticos regionais.
- e) o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

64 - (UNIFICADO RJ)

A reunião do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) em Fortaleza produziu os primeiros resultados concretos para transformar o grupo em mais do que uma sigla cunhada pelo economista inglês Jim O’Neil, do Goldman Sachs, em 2001 (na ocasião apenas Bric, ainda sem o país africano).

Jornal O Globo, Seção Opinião, 17 mar. 2014. p.16.

Considerando-se que os instrumentos financeiros criados por países emergentes deverão aumentar a pressão por reformas nas instituições multilaterais internacionais, uma medida anunciada na reunião referida no texto, que deve representar o aumento do peso do Brics no mundo, é a

- a) criação de um banco de desenvolvimento
- b) ajuda financeira do Banco Central da União Europeia
- c) fixação de regras para implementação da moeda única
- d) cessão de empréstimos do Fundo Monetário Internacional

- e) ampliação de investimentos dos EUA na indústria dos emergentes

65 - (Unievangélica GO)

A sigla BRICs é utilizada para definir

- a) a reunião dos países Brasil, República Sul-Africana, Indonésia e China, que possuem altas taxas de crescimento econômico e culturas parecidas.
- b) a união dos países Brasil, Índia, República Sul- Africana e China, com o objetivo de proteção militar, já que todos possuem bomba atômica.
- c) o grupo formado pelos países Brasil, Rússia, Índia, China e República Sul-Africana, que juntos assinaram tratados de comércio e de influência política .
- d) o conjunto dos países Brasil, Rússia, Índia e China, com economias bastante distintas, mas com culturas muito semelhantes, o que os aproxima tecnicamente.

66 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Analise a notícia publicada no dia 7 de agosto de 2014.

O anúncio de embargo da Rússia à importação de produtos agropecuários dos Estados Unidos e de países da Europa abre “uma grande janela para o Brasil” entrar no mercado russo, na avaliação do secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Seneri Paludo.

(<http://agenciabrasil.ebc.com.br>)

Contextualizado pelos recentes acontecimentos no cenário mundial, o excerto é corretamente compreendido enquanto parte

- a) de um acordo cultural, angariando novas parcerias para promover soluções contra a fome em território russo.

- b) de uma estratégia econômica, protegendo sua economia com a compra em mercados de menor custo.
- c) de uma restrição fitossanitária, revelando a fragilidade dos sistemas de vigilância sanitária dos Estados Unidos e de países da Europa.
- d) de uma resistência ideológica, reforçando as parcerias para o crescimento dos países subdesenvolvidos.
- e) de um conflito geopolítico, respondendo às sanções ocidentais relacionadas à anexação da Crimeia pela Rússia.

67 - (ESPM)



A novidade, divulgada durante a 6ª. Cúpula do BRICS, realizada em Fortaleza (CE), é a primeira ação significativa do grupo de países emergentes criado em 2006 em busca de uma maior influência global. Até então, os encontros eram pautados por muitos discursos e intenções comuns, sem grandes resultados práticos. Isso mudou nesta semana e, segundo especialistas consultados por ZH, pode trazer benefícios ao país e ao estado em diferentes áreas – embora não imediatamente.

(<http://zh.clicrbs.com.br/RS/noticias>) 15/7/2014

A 6ª Cúpula do BRICS lançou como novidade:

- a) a criação de um banco do BRICS (Novo Banco de Desenvolvimento) e a formação de um Fundo de Emergência contra Crises;
- b) a formação de uma agência de pesquisas espaciais;
- c) a formação de uma comissão para fomentar o comércio entre os membros do grupo;

- d) a formação de um foro permanente para análise conjunta dos grandes temas da agenda internacional;
- e) a formação de uma comissão para preparar a adoção pelos membros do grupo de uma moeda comum.

68 - (Famerp SP)

Bancos chineses negociam a concessão de um empréstimo de US\$ 7 bilhões para a construção de uma refinaria que poderia fazer do Equador um importante produtor de gasolina, diesel e outros derivados do petróleo. Em todo o país, o dinheiro chinês está construindo estradas, pontes e hospitais. Os bancos estatais chineses já destinaram quase US\$ 11 bilhões ao país, e o governo equatoriano quer mais.

(Folha de S.Paulo, 08.08.2015.)

A partir da notícia, é correto concluir que

- a) a ajuda chinesa aos países pobres visa à expansão do socialismo.
- b) o desnível social e econômico das nações diminuiu sensivelmente.
- c) as potências globais começaram a estimular o desenvolvimento de fontes de energia menos agressivas ao meio ambiente.
- d) a ordem mundial contemporânea passa por mudanças significativas.
- e) as eventuais crises econômicas ficarão restritas a certas regiões do globo.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 69

A história dos vinte anos após 1973 é a de um mundo que perdeu suas referências e resvalou para a instabilidade e a crise. Só no início da década de 1990 encontramos o reconhecimento de que os problemas econômicos eram de fato piores que os da década de 1930. Em muitos aspectos, isso era intrigante. Por que deveria a economia mundial ter-se tornado menos estável?

(Eric Hobsbawm. *Era dos extremos*, 1995. Adaptado.)

69 - (UNESP SP)

A instabilidade econômica mundial nos anos 1970-1990, citada no texto, derivou, entre outros fatores,

- a) da queda da produção industrial nos países capitalistas ricos do Ocidente, que determinou o fim da hegemonia financeira e do controle do mercado internacional pelos Estados Unidos e pela Alemanha.
- b) do fim dos impérios coloniais britânico e francês, da intensificação da corrida armamentista e da expansão dos conflitos étnicos e religiosos no Oriente Médio e no sul asiático.
- c) da onda de protestos sociais e reivindicações trabalhistas do início da década de 1980 no Leste Europeu, da ação militar norte-americana no Vietnã e da ininterrupta ascensão da economia japonesa.
- d) do crescimento econômico da China e dos chamados Tigres Asiáticos, que rompeu o equilíbrio econômico internacional e determinou o acelerado declínio da hegemonia norte-americana.
- e) da crise do petróleo no princípio da década de 1970, do aumento da desigualdade social nos países capitalistas ricos e da gradativa desintegração da economia da União Soviética.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 70

O período pós-medieval foi um período de vastas demarcações e de consolidações em grande escala. Dentro dos limites definidos do novo domínio territorial, estabeleceram-se áreas unificadas de administração. [...] Na Idade Média, o mosaico histórico constituído pelos privilégios, deveres e direitos feudais e municipais, fundados em dedicatórias, preempções, conquistas, cartas, casamentos, quase dispensaria referência; fora da Igreja não havia campo contínuo de governo.

Mas o novo domínio territorial, ao contrário, podia ser visto ou pelo menos imaginado; era um todo visível, e cada país que fosse politicamente unificado tornava-se, por assim dizer, um quadro completo em si mesmo. Essa imagem mental do poder só se tornou possível quando a continuidade territorial passou a ser um atributo do Estado soberano. Ali onde as fronteiras geográficas vieram

reforçar essa imagem, como na Inglaterra, o Estado nacional se desenvolveu mais cedo e continuou por mais tempo o seu desenvolvimento. (MUMFORD, 1958, p. 192-193).

MUMFORD, L. Tradução de V. de Miranda Reis. **A condição de homem:**
uma análise dos propósitos e fins do desenvolvimento humano.
2. ed. Rio de Janeiro; Porto Alegre; São Paulo: Globo, 1958.

Considere o texto e os conhecimentos sobre a formação geopolítica europeia do início da Idade Média até a contemporaneidade.

70 - (UEFS BA)

A importância da continuidade territorial, registrada no texto, comprovou-se na história contemporânea europeia, no fato histórico relativo

- a) à formação do Pacto de Varsóvia, como oposição à criação da OTAN pelos países europeus capitalistas.
- b) à atuação do sindicato Solidariedade no cenário político da Polônia pós-socialista, em defesa da unidade do território nacional.
- c) ao reconhecimento da independência do país basco pelo governo espanhol, finalizando anos de disputa territorial e de terrorismo.
- d) à reunificação das Alemanhas (Ocidental e Oriental), um dos resultados mais relevantes da desagregação da URSS e da falência da Guerra Fria.
- e) aos conflitos entre protestantes e católicos, que atingem a Irlanda do Norte, na sua luta pela implantação da monarquia no país.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 71

Uma solução conclusiva para o drama europeu, [...], está longe do fim. De acordo com um relatório divulgado na quinta-feira passada pela Comissão Europeia, as dúvidas provocadas pela crise fiscal do euro devem fazer com que a região sofra um forte freio em sua atividade econômica em 2012.

Ou seja, é grande o risco de uma nova e profunda recessão. A questão agora é: depois dos episódios na Irlanda, na Grécia e na Itália, qual será o próximo governante europeu a cair? Os mercados voltam os seus olhos para a França do [...] presidente Nicolas Sarkozy. Ela tem um déficit fiscal superior ao italiano e seus bancos são os maiores credores das dívidas da Grécia e da Itália. (GIANINI; SAKATE, 2011, p. 92).

GIANINI, T.; SAKATE, M. O bunga bunga do euro. **Veja**.

São Paulo: Abril, ed. 2243, ano 44, n. 46, 16 nov. 2011. Economia.

Considere a análise do texto e os conhecimentos sobre as crises vividas pelo capitalismo, nessa primeira década do século XXI.

71 - (UEFS BA)

Em relação às crises financeiras da era da globalização, é correto afirmar:

- a) A “crise fiscal do euro” ameaça os países que usam essa moeda, mas pouco atinge os que se baseiam no dólar e no marco.
- b) O fenômeno da globalização financeira, fortalecida pelo avanço extraordinário da informática e das redes de comunicação, facilita a rápida expansão dos efeitos devastadores da crise europeia, na Europa e no mundo.
- c) A desorganização financeira da Irlanda, da Grécia e da Itália resulta da queda na produção de matérias-primas e da consequente queda nas exportações, o que empobrece suas economias.
- d) A crise europeia atual é um efeito da expansão da economia japonesa e dos chamados “tigres asiáticos”, que avançam no controle do mercado mundial.
- e) O risco de “profunda recessão” ameaça os ricos investidores, banqueiros e empresários, mas não é temida pelas massas trabalhadoras, que vivem apenas do seu salário.

GABARITO:

1) Gab: C	13) Gab: B	25) Gab: B	37) Gab: A
2) Gab: D	14) Gab: A	26) Gab: B	38) Gab: D
3) Gab: C	15) Gab: D	27) Gab: A	39) Gab: E
4) Gab: C	16) Gab: C	28) Gab: E	40) Gab: D
5) Gab: D	17) Gab: A	29) Gab: A	41) Gab: D
6) Gab: D	18) Gab: A	30) Gab: E	42) Gab: A
7) Gab: E	19) Gab: C	31) Gab: C	43) Gab: D
8) Gab: B	20) Gab: C	32) Gab: A	44) Gab: D
9) Gab: A	21) Gab: E	33) Gab: B	45) Gab: D
10) Gab:A	22) Gab: B	34) Gab: A	46) Gab: C
11) Gab:C	23) Gab: C	35) Gab: E	47) Gab: D
12) Gab: E	24) Gab: C	36) Gab: A	48) Gab: B



49) Gab: B

55) Gab: C

61) Gab: C

67) Gab: A

50) Gab: C

56) Gab: C

62) Gab: C

68) Gab: D

51) Gab: D

57) Gab: D

63) Gab: C

69) Gab: E

52) Gab: B

58) Gab: D

64) Gab: A

70) Gab: D

53) Gab: D

59) Gab: C

65) Gab: C

71) Gab: B

54) Gab: A

60) Gab: B

66) Gab: E